



TRANSFERÊNCIA FACULTATIVA	2019	CIÊNCIAS HUMANAS
--------------------------------------	-------------	-----------------------------

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Você deverá ter recebido o Caderno com a Proposta de Redação, a Folha de Redação, dois Cadernos de Questões e o Cartão de Respostas com o seu nome e o número de inscrição e modalidade de ingresso. Confira se seus dados no Cartão de Respostas estão corretos e, em caso afirmativo, assine-o e leia atentamente as instruções para seu preenchimento.
- Verifique se este Caderno contém enunciadas 20 (vinte) questões de múltipla escolha de **CIÊNCIAS HUMANAS** e se as questões estão legíveis, caso contrário **informe imediatamente ao fiscal**.
- Cada questão proposta apresenta quatro opções de resposta, sendo apenas uma delas a correta. A questão que tiver sem opção assinalada receberá pontuação zero, assim como a que apresentar mais de uma opção assinalada, mesmo que dentre elas se encontre a correta.
- Não é permitido usar qualquer tipo de aparelho que permita intercomunicação, nem material que sirva para consulta.
- O tempo disponível para a realização de todas as provas, incluindo o preenchimento do Cartão de Respostas é, no mínimo, de **uma hora e trinta minutos**, no máximo, de **quatro horas**.
- Para escrever a Redação preencher o Cartão de Resposta, use, exclusivamente, caneta esferográfica de corpo transparente de ponta grossa com tinta azul ou preta (preferencialmente, com tinta azul).
- Certifique-se de ter assinado a lista de presença.
- Quando terminar, entregue ao fiscal a Folha de Redação, que será desidentificada na sua presença, e o Cartão de Respostas, que poderá ser invalidado se você não o assinar. Se você terminar as provas antes de três horas do início das mesmas, entregue também ao fiscal os Cadernos de Questões e o Caderno com a Proposta de Redação.

AGUARDE O AVISO PARA INICIAR SUAS PROVAS.

01 Analise o texto a seguir.

O domínio do geógrafo é, primeiramente, o que se pode ver na superfície da Terra: o contato do material rochoso, dos solos que o recobrem frequentemente e de uma atmosfera mais ou menos úmida; o relevo, as águas, a vida, aquela dos vegetais, dos animais e dos homens. A geografia é uma ciência de observação. Aquele que a pratica ama andar, olhar ao redor, cheirar odores e sentir a atmosfera; é também um homem de contato, sempre pronto a interrogar as pessoas e a escutá-las. Os objetos que retêm a atenção do pesquisador são diretamente perceptíveis: ele está numa zona plana ou sobre uma inclinação; o solo sobre o qual anda é arenoso, argiloso ou rochoso, ele caminha em uma picada, um caminho ou uma rodovia. Num primeiro tempo, sua atenção se volta para aqueles objetos que são suficientemente grandes para serem claramente visíveis: o pesquisador se interessa por movimentos do campo, os regatos, riachos e rios; ele leva em consideração as plantas, mas percebidas em massa, estepes, pradarias, florestas, matagais e outras formas de vegetação brenhosa.

CLAVAL, P. *Epistemologia da Geografia*. Florianópolis: UFSC, 2011, p. 62-63. Adaptado.

Com base no texto, o conceito teórico referido ao domínio do geógrafo é:

- (A) Rede.
- (B) Paisagem.
- (C) Fronteira.
- (D) Território.

02 Analise o texto a seguir.

Quando os geógrafos dos anos 1950 olhavam o mundo, o que viam era a paisagem de uma história humana na qual mudara de página no trânsito dos séculos XIX-XX. Viam a sombra das civilizações antigas, com suas paisagens relativamente paradas, compartimentadas e distanciadas. Os geógrafos definiam a forma matricial da organização do espaço terrestre cuja característica básica é a demarcação territorial de limites rigorosamente precisos. O que os geógrafos viam na paisagem era a forma geral e de longa duração, e passaram a concebê-la como uma porção de espaço cuja unidade é dada por uma forma singular de síntese dos fenômenos físicos e humanos que a diferencia e demarca dos demais espaços na superfície terrestre justamente por sua singularidade. Pouco importava se o dito e o visto coincidissem exatamente.

MOREIRA, R. *Para Onde Vai o Pensamento Geográfico?* São Paulo: Contexto, 2006, p. 158. Adaptado.

A porção de espaço mencionada corresponde ao seguinte conceito geográfico:

- (A) Lugar.
- (B) Região.
- (C) Escala.
- (D) Cidade.

03 Analise o texto a seguir.

Tendo por objeto uma categoria de caráter social, o caráter científico da geografia fica determinado pelo caráter de seu objeto. Ora, o espaço é essencialmente um ente social. Decorre disso que a formação espacial deriva de um duplo conjunto de interações, que existem de forma necessariamente articulada: a) o conjunto das interações homem-meio; e b) o conjunto das interações homem-homem. O caráter simultâneo e articulado dessas interações pode ser expresso nos seguintes termos: os homens entram em relação com o meio natural através das relações sociais travadas por eles no processo de produção de bens materiais necessários à existência. Engels já observava que os homens entram em relações uns com os outros através do trabalho de transformação da natureza. Não haveria relações sociais se não houvesse a necessidade de os homens transformarem o meio natural em meio de subsistência ou de a este chegarem por meio do trabalho. Eis por que achamos que toda análise da formação espacial confunde-se com a análise do processo do trabalho dentro do processo de produção.

MOREIRA, R. *Pensar e Ser em Geografia*. São Paulo: Contexto, 2007. p. 65-66.

A abordagem epistemológica do Autor caracteriza a Geografia

- (A) Crítica.
- (B) Analítica.
- (C) Emocional.
- (D) Humanista.

04 Analise o texto a seguir.

A globalização é a escala e o imperialismo o princípio da estrutura universalizada do capitalismo. O imperialismo é o capitalismo avançado, naquilo que mais o distingue das formas do capitalismo atrasado, fragmentado e organizado no alcance territorial ainda limitado das técnicas da primeira revolução industrial. Daí sua característica justamente de partilha territorial do mundo em impérios neocoloniais controlados de fora pelas empresas monopolistas por trás dos aparatos do Estado. A globalização é a planetaridade escalar desse capitalismo avançado, o capitalismo liberado do casulo territorial da indústria pela autonomização financeira. Imperialismo e globalização são, pois, formas de expressão do capitalismo mundial avançado. O imperialismo enquanto estrutura. A globalização enquanto escala.

MOREIRA, R.A *Geografia do Espaço-Mundo*. Rio de Janeiro: Consequência, 2016, p. 80.

Com base no texto, a globalização e o imperialismo estão articulados geograficamente devido à (ao)

- (A) singularidade dos lugares, que garante o direito dos povos.
- (B) diversidade socioambiental, que assegura a conservação da natureza.
- (C) multiculturalismo planetário, que promove a harmonia entre as nações.
- (D) divisão territorial do trabalho, que complementa as economias dos países.

05 Analise o texto a seguir.

PENSAR O CONTEXTO E O COMPLEXO

A identidade terrestre e a antropolítica não poderiam ser concebidas sem um pensamento capaz de religar as noções disjuntas e os saberes compartimentados. Os pensamentos fracionários, que separam o que é global, ignoram por natureza o complexo antropológico e o contexto planetário. Mas não é suficiente empunhar a

bandeira do global: é preciso associar os elementos do global em uma articulação organizadora complexa; é preciso contextualizar o próprio global. A reforma necessária gera um pensamento do contexto e do complexo. Mas não é suficiente inscrever todas as coisas e acontecimentos em um “contexto” ou “horizonte” planetário. Trata-se de procurar sempre a relação de inseparabilidade e de inter-retroação entre todo fenômeno e seu contexto e de todo contexto com o contexto planetário.

MORIN, E. *Rumo ao Abismo?* Ensaio sobre o destino da humanidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011, p. 57-59.

Para o entendimento da contemporaneidade, o Autor defende a necessidade de um pensamento

- (A) analítico.
- (B) sistêmico.
- (C) funcionalista.
- (D) estruturalista.

06 Analise o texto a seguir.

Em um ano marcado por tempestades de neve na Europa e ondas de frio na América do Norte, outro fenômeno climático fez história no Ártico. Em janeiro, o cargueiro russo Eduard Toll concluiu pela primeira vez uma viagem comercial na região, em pleno inverno, sem usar um quebra-gelo. A travessia foi possível devido ao avanço tecnológico e às mudanças climáticas. “A dificuldade para navegar no Ártico é a capa de gelo. Com mudanças tão rápidas como as de agora, o sonho das grandes navegações, uma rota entre Europa e Ásia, torna-se real”, explica Jefferson Simões, professor de Geografia Polar.

MELLER, L. Caminho livre no Ártico. **O Globo**, Sociedade, 17 mar. 2018, p. 26.

A principal mudança ambiental responsável por essa travessia é o fenômeno

- (A) Ilha de calor.
- (B) Ressurgência.
- (C) Inversão térmica.
- (D) Aquecimento global.

07 Analise o texto a seguir.

DESACELERAÇÃO DA CHINA

O anúncio de que a menor demanda por *iPhones* na China reduzirá a receita da Apple derrubou as ações da empresa na quinta-feira. Mas, ela não estará sozinha: o menor apetite do consumidor chinês deve afetar outras grandes marcas ocidentais, como as montadoras GM e Volkswagen e a rede de cafeterias Starbucks, que publicarão seus balanços nas próximas semanas. Após décadas de rápida expansão, a segunda maior economia do mundo dá sinais de desaceleração. A expectativa é de que o crescimento do PIB chinês em 2018 seja o mais baixo desde 1990, e as previsões para este ano são ainda menos otimistas, devido à guerra comercial com os EUA.

O Globo, Economia, 05 jan. 2019, p. 24.

A mencionada guerra comercial entre China e Estados Unidos envolve sobretaxações no setor

- (A) eletrônico.
- (B) siderúrgico.
- (C) alimentício.
- (D) automobilístico.

08 Analise o texto a seguir.

Após treze meses de negociações, uma nova versão revista do Tratado Norte-Americano de Livre-Comércio (*North American Free Trade Agreement*, NAFTA) foi publicada em setembro de 2018. Não há qualquer grande surpresa para ninguém: os governos do norte-americano Donald Trump, do canadense Justin Trudeau e do mexicano Enrique Peña Nieto não romperam com o modelo comercial que prevalecia desde o início dos anos 1990, favorecendo as empresas em detrimento das populações. O novo texto, no entanto, contém diversos avanços significativos que, se ratificados pelo Congresso em 2019, poderão por fim a alguns prejuízos graves e persistentes causados pelo antigo tratado a milhões de cidadãos da América do Norte. A nova designação do acordo – Tratado Estados Unidos-México-Canadá (USMCA, em inglês) – não altera um dado fundamental: o texto continua inscrito no quadro que engloba os 163 países da OMC.

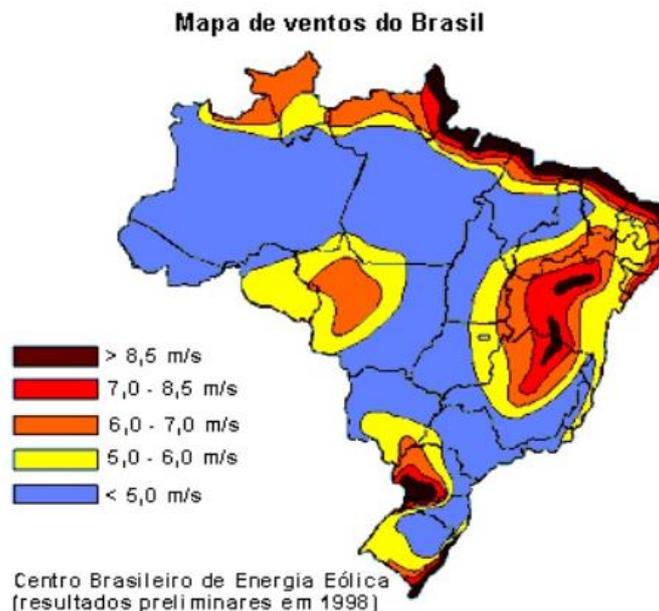
WALLACH, L. As primeiras fissuras na fortaleza do livre-comércio. *Le Monde Diplomatique Brasil*, nov. 2018, p. 16.

Entre os avanços significativos do novo tratado, identifim-se

- (A) novas garantias do direito de greve.
- (B) ações práticas sobre mudança climática.
- (C) normas contrárias a imigrantes e sindicalistas.
- (D) incentivos à disputa entre investidores e Estados.

09 Analise a imagem a seguir.

MAPA DA ENERGIA EÓLICA NO BRASIL



Disponível em: <https://pt.slideshare.net/guest0d0ec5/os-recursos-naturais-do-mundo-e-do-brasil>.
Acesso em: 28 dez. 2018.

A análise do mapa de ventos acima conduz à seguinte conclusão:

- (A) O pampa gaúcho apresenta potencial eólico equivalente àquele do oeste baiano.
- (B) A Amazônia Ocidental apresenta o mais alto potencial eólico do território nacional.
- (C) O litoral norte-nordeste encerra elevado potencial para a geração de energia limpa.
- (D) O oeste catarinense segue como área preponderante na produção de carvão mineral.

10 Analise a charge abaixo.



Disponível em: <http://focanaopiniao.blogspot.com/2017/06/sustentabilidade-ignorancia-e.html>.
Acesso em: 28 dez. 2018.

Na charge, registra-se diretamente uma crítica favorável à sustentabilidade

- (A) ambiental urbana.
- (B) econômica nacional.
- (C) institucional regional.
- (D) cultural metropolitana.

11 A História Local tem sido convidada a responder a alguns desafios metodológicos e enfrenta um preconceito dos que a identificam como um conhecimento banal e/ou apoiado pelo senso comum. Assinale um dos principais desafios dessa linha de investigação.

- (A) O abandono de uma abordagem local sobre a história de uma comunidade, em nome do fortalecimento da História Global.
- (B) A percepção sobre a ineficácia desse método de pesquisa, resultado da ausência de fontes sobre as comunidades e agrupamentos.
- (C) A fragilidade dos canais de comunicação na divulgação de uma história assentada no prestígio de lideranças locais.
- (D) A elaboração mais precisa do conceito de localidade em sua relação com o ensino da História nos primeiros segmentos.

12 “A intolerância é intrínseca apenas ao monoteísmo: um deus único é, por natureza, um deus ciumento, que não tolera nenhum outro além dele mesmo.”
(Schopenhauer)

O conceito que sintetiza os regimes políticos do século XX que se apoiaram na intolerância é:

- (A) Fascismo.
- (B) Monarquia.
- (C) Iluminismo.
- (D) Democracia.

13 As várias expressões religiosas são um campo fértil para a análise da cultura de uma Nação. O Candomblé no Brasil, por exemplo, tem sido objeto de renovados estudos de muitos investigadores do país. Em geral, eles são tributários, principalmente, da associação teórica entre

- (A) História e Direito.
- (B) História e Estatística.
- (C) História e Geografia.
- (D) História e Antropologia.

14 "À medida que uma caravana de imigrantes hondurenhos avança rumo aos Estados Unidos, o tom das ameaças de Donald Trump também aumenta. O presidente dos EUA recorreu nesta quinta-feira, 18, a sua artilharia mais pesada e ameaçou enviar tropas para a fronteira com o México e também fechá-la".

(https://brasil.elpais.com/brasil/2018/10/18/internacional/1539874105_719965.html).

O recente acontecimento acima sinalizado é um campo fértil para os estudos da História das Relações Internacionais que

- (A) referem-se às análises das diplomacias dos Estados Nacionais.
- (B) constituem-se num campo acadêmico de natureza interdisciplinar.
- (C) representam um campo de reflexão ancorado na formalidade estatal.
- (D) apoiam-se nas discussões sobre os conflitos armados entre os países.

15 "Hans Belting, respeitado historiador da arte, alemão e teórico da visualidade, propõe uma antropologia da imagem, que tem como foco o corpo na condição de agente da percepção e de ação e, como premissa para o entendimento, a concepção, a produção e a memória das imagens"

(Ulpiano de Menezes "História e Imagem" in: Cardoso, Ciro e Vainfas Ronaldo (org) . Novos Domínios da História. Rio de Janeiro, Elsevier, 2012, p.248).

Como desdobramento, é correto afirmar que as imagens são

- (A) libertas de uma memória sensorial.
- (B) documentos excessivamente abstratos.
- (C) atreladas exclusivamente à autoria das obras.
- (D) fértil janela de investigação para os cientistas sociais.

16 Uma das mais importantes contribuições da história oral para as ciências humanas foi a de trazer à luz os debates e desafios entre a História e a Memória. Por conseguinte, História e Memória são

- (A) percepções sensoriais e independentes do fato.
- (B) saberes antagônicos que simbolizam uma oposição.
- (C) conhecimentos distintos, mas complementares.
- (D) recordações do passado que revelam visões ficcionais.

17 Reinhart Koselleck, historiador alemão, nos forneceu várias chaves interpretativas em sua obra, contribuindo de forma concreta para a renovação dos estudos da disciplina história como em Futuro Passado.

(Contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: EdPUC/Contraponto, 1979).

Uma dessas chaves está assinalada numa das opções abaixo, indique-a.

- (A) A história, diferente da sociologia, enxerga a sociedade a partir de dados revelados pelas pesquisas documentais e organizados em tabelas.
- (B) História dos conceitos é uma forma de abordar a história que toma das Ciências Sociais o conceito de sociedade, pensado como lugar de cultura.
- (C) Espaço de experiências e horizonte de expectativas criam a condição de entender a ideia de tempo de uma coletividade humana.
- (D) A determinação, em última instância, do nível econômico é o modo rigorosamente existente de interpretar uma sociedade historicamente definida.

18 Uma das gerações mais férteis da Escola dos Anais foi a terceira que despontou nos anos 1960 do século XX. Um dos líderes dessa geração está citado numa das opções, juntamente com um de seus livros. Assinale-a.

- (A) Marc Bloch / Os reis taumaturgos.
- (B) Lucien Febvre / Combates pela história.
- (C) Henri Pirenne / Maomé e Carlos Magno.
- (D) Fernand Braudel / O mediterrâneo e o mundo mediterrâneo na época de Felipe II.

19 Os debates em torno das questões que envolveram a Segunda Grande Guerra, quando se observam as posições em torno da relação dos nazistas alemães com os judeus ganhou relevância quando, em 1951, Hannah Arendt publicou sua trilogia sobre o tema. Tal obra, na edição brasileira, publicada pela Companhia das Letras, recebeu o nome de:

- (A) Sobre a revolução.
- (B) A condição humana.
- (C) As origens do totalitarismo.
- (D) Entre o passado e o presente.

20 No campo da história da América Latina, há um conjunto de autores que discute as relações entre metrópole e colônia, a partir do estudo das cidades criadas na América Latina. Um desses autores e uma de suas obras está registrado numa das opções. Indique-a.

- (A) Angel Rama/Cidade das Letras.
- (B) Tzvetan Todorov/A conquista da América.
- (C) Sérgio Buarque de Holanda/Visão do Paraíso.
- (D) Halperin Donghi/História da América Espanhola.